

Continuação...

GRUPO FINANCEIRO



Banco BCV S.A.

CNPJ Nº 50.585.090/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma

(b) A movimentação dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2018 pode ser demonstrada como segue:

	Adições temporárias	Prejuízos Fiscais/Base Negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2018	28.864	203.358	232.222
Constituição (Realização)		(3.392)	(3.392)
Saldo final em 30/06/2018	28.864	199.966	228.830

(c) Expectativa de realização

Exercícios	Expectativa de realização por período
2018	6.762
2019	25.072
2020	28.232
2021	30.484
2022	32.899
2023	34.084
2024	37.116
2025	34.181
Total	228.830

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2018		2017	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	25.120	25.120	48.187	48.187
Outras Adições / (Exclusões) permanentes			100	100
Outras			100	100
Base de Cálculo	25.120	25.120	48.287	48.287
Alíquota base	(3.768)	(5.024)	7.243	9.658
Alíquota adicional	(2.500)		4.816	
Incentivos fiscais			(100)	
Encargos (créditos) com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.268)	(5.024)	11.959	9.658

13 Transações com partes relacionadas
As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 3.750, de 30/06/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

(a) Transações com partes relacionadas
As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	2018	2017
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				
Banco BMG S.A.	921.302	882.805	28.551	47.350
Outros Créditos				
Banco BMG S.A.	1.513			
Outras obrigações				
Banco BMG S.A.	(10.599)	(20.984)		
Cifra S.A. CFI		(35)		

(h) Benefícios aos diretores
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Outros benefícios
O Banco BCV não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

(ii) Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

14 Gestão de riscos

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Os acionistas e administradores do Conglomerado BMG consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor relação entre risco e retorno.

Por isso, com o intuito de obter sinergia no processo de gerenciamento de riscos, a gestão de todas as Instituições do Conglomerado Financeiro é feita de forma integrada. O Banco BMG destaca a Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais que tem por finalidade obter, de modo consolidado, o melhor entendimento e controle dos riscos inerentes aos seus negócios.

Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional, o Banco BMG instituiu a Superintendência de Riscos Corporativos – SURIC, uma estrutura que trata de todas as necessidades do gerenciamento de riscos, em toda a organização, de maneira estruturada e comum, de modo que seja possível medir, agregar e estimar o relacionamento dessas informações em uma base corporativa.

O Conglomerado Prudencial BMG, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais.

I - Risco de Crédito – As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a Financieira de perdas decorrentes de operações de crédito, o Banco constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação.

II - Risco de Liquidez – A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos do banco estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

III - Risco de Mercado – O Conglomerado Prudencial BMG emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais.

IV - Risco Operacional – O BMG adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios.

A íntegra da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponibilizada no site de Relações com Investidores (<http://www.bancobmg.com.br/RI/>).

A DIRETORIA

CONTADORA RESPONSÁVEL

DAMIANA ABREU DA SILVA
CRC - 1SP251315/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP0000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC: 1SP197007/O-2



Os benefícios da convivência com pets em ambiente de trabalho

Lugares pet friendly diminuem estresse e geram maior criatividade e comprometimento

Rosana Cibok (*)

Levar seu pet para o trabalho é uma cultura vinda de empresas internacionais. A Google, por exemplo, adotou essa prática e hoje se considera uma empresa dog-friendly. Além de cachorros também são aceitos gatos, pássaros, entre outros animais domésticos. O que essa atitude pode mudar em nossas vidas que são permeadas de atribuições e compromissos que nos geram estresse, conflitos internos e também interpessoais?

Quando temos um animal de estimação criamos uma relação de cumplicidade, pois ao mesmo tempo que ele depende de nós para sobreviver, passamos a depender deles pelo que nos proporcionam. Ou seja, a responsabilidade que adquirimos em busca de seus cuidados podem nos fazer mais atentos às responsabilidades gerais. A interação que eles nos proporcionam em relação ao mundo



está ligada ao estresse, fazendo com que a frequência cardíaca diminua e nos sintamos mais relaxados para o desempenho de nossas funções.

Na TCC – Terapia Cognitivo-Comportamental, falamos na Tríade Cognitiva = Pensamento gera Sentimento que gera Comportamento, portanto, se temos ao nosso lado uma companhia que nos gera bons pensamentos, a tendência é que nossos comportamentos sejam mais funcionais. Desta forma, o sentimento que nossos pets nos geram e geram nas pessoas podem ser transponíveis para a produtividade no trabalho, bem como para a melhora nas relações interpessoais.

Os animais de estimação são carinhosos de forma pura e sincera e o nosso cérebro é capaz de reconhecer um gesto sincero, por isso, os benefícios dessa convivência é muito positivo.

(*) - É Psicóloga - CRP 06/141653.

também nos permite ver e viver em sociedade de forma mais leve e descontraída.

Colocando estas questões na vida corporativa, os animais podem proporcionar maior criatividade, trazendo segurança ao seu dono e também aos colegas de trabalho para a elaboração dos projetos e desafios diários. Eles podem criar um ambiente seguro e acolhedor fazendo

com que esta produtividade aumente, gerando motivação.

Com isto, cria satisfação nas tarefas que por vezes podem ser maçantes, pelo fato de serem feitas de forma automática, como por exemplo um trabalho rotineiro. Sem contar que nossos pets nos trazem alegria, sensação de bem estar e conforto. Isso causa a diminuição da produção de cortisol que

Senado da Argentina rejeita legalização do aborto

Divulgação



As exceções são os casos de gravidez decorrente de estupro ou quando há riscos para a mãe.

Após horas de debate, o Senado da Argentina rejeitou na madrugada de ontem (9), por 38 votos a 31, o projeto que propunha a legalização do aborto no país. Foram registradas uma ausência e duas abstenções. Para ser aprovado, o projeto precisava do apoio da maioria simples, ou seja, 37 dos 72 senadores.

O texto já tinha sido aprovado na Câmara dos Deputados do país, em 14 de junho, com 129 votos a favor e 125 contrários. A votação foi apertada e marcada por uma série de protestos pelas ruas da Argentina, com manifestantes fazendo campanha pró e contra o aborto.

Com a decisão do Senado, a legislação sobre o aborto permanece a mesma na Argentina: o aborto ainda é crime e pode ser punido com até quatro anos de prisão. As exceções são os casos de gravidez decorrente de estupro ou quando há riscos para a mãe. O tema só poderá ser apresentado novamente ao

Congresso daqui um ano.

Mas os senadores que defendem a legalização tentam uma manobra, trazendo para a Casa um projeto da parlamentar Lucila Crexell (MPN), que prevê a despenalização do aborto até a 12ª semana de gravidez. O assunto gerou uma série de debates na Argentina. Líderes da Igreja Católica, como o próprio papa Francisco, originário de Buenos Aires, pronunciaram-se contrários à legalização do aborto.

Na América Latina, apenas Cuba e Uruguai autorizam a interrupção da gravidez sem restrições. Em outros países, como o Brasil, o aborto é permitido em caso de risco para a mulher, estupro ou má-formação do feto. Ao fim da votação no Senado, foram registrados confrontos e protestos violentos na Avenida Rivadaria, em Buenos Aires, entre apoiadores do aborto e manifestantes pró-vida. A polícia usou gás lacrimogêneo contra cerca de 30 pessoas e uma ficou ferida (ANSA).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3043-4171

www.netjen.com.br